

### Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 31/01/2020

### **REDECARD**

#### Cenário e Mercados

O ano começou com alta volatilidade nos mercados globais, contaminando também o ambiente local. Logo no início do ano, nos deparamos com risco de um conflito armado entre EUA e Irã, mas que rapidamente perdeu espaço para as dúvidas que ainda pairam sobre o real impacto do Coronavírus no crescimento da China e, consequentemente, de países com alta exposição à commodities consumidas pelos chineses, caso do Brasil. Nos parece cedo para estimar com alguma precisão o quanto o mundo poderá desacelerar por conta do Coronavírus, porém, a simples incerteza que tal evento traz é suficiente para os mercados passarem por uma correção de preços.

No Brasil, os dados mais recentes de atividade também não foram muito animadores, o que impactou negativamente os ativos mais expostos a crescimento, em especial a Bolsa. O Ibovespa, que chegou a subir mais de 3% ao longo do mês, perdeu força, encerrando janeiro com queda de 1,63%.

O destaque para renda fixa ficou por conta de mais um corte de juros pelo Banco Central, trazendo a Selic para 4,25%. A comunicação do Bacen foi clara em relação à interrupção no ciclo de queda. Com isso, acreditamos que o juro fique neste patamar por um bom tempo.

Este ambiente de menor crescimento e baixa taxa de juros diminuiu a atratividade do Brasil aos olhos dos estrangeiros, o que ajuda a explicar a desvalorização do Real frente o Dólar Americano.

Olhando à frente, para que a boa performance dos ativos de risco continue, é essencial que o Governo local continue avançando com as reformas que destravam o potencial de crescimento de longo prazo da economia brasileira.

A incerteza sobre o impacto do Coronavírus na cadeia de produção global, devido ao papel central que a China assumiu nos últimos anos, se soma a diversos eventos políticos (por exemplo: Guerra Comercial China x EUA e eleições americanas), que requerem monitoramento na medida em que podem contaminar a retomada que se desenha para o Brasil.

A gestão dos investimentos busca gerar resultados consistentes no longo prazo, em linha com o horizonte de investimento de um plano de aposentadoria. Sendo assim, poderão existir janelas de curto prazo que a volatilidade inerente aos mercados financeiros impactem na rentabilidade de forma negativa.

Refletindo nossas melhores perspectivas para a retomada do crescimento na economia, mantivemos alocação em Renda Variável perto do máximo permitido pela Política de Investimento, acima, portanto, do benchmark. Mesmo com a queda de 1,63% do Ibovespa em janeiro, a carteira de Renda Variável da Fundação apresentou uma desvalorização menor (-0,34%) devido a seleção de ações que desempenharam o papel de proteção com efetividade, para os Perfis Conservador, Moderado e Arrojado.

Indicadores	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
CDI	0,38%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,38%
IBOVESPA	-1,63%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,63%
Benchmark	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Ultraconservador			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,38%
100% CDI	0,38%	-											
Conservador		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,23%
92,5% CDI +	0,23%												
7,5% Ibovespa  Moderado													
80% CDI +	-0,02%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,02%
20% Ibovespa													
Arrojado	0.400/	- 3%		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,43%
60% CDI +	-0,43%												
40% Ibovespa													

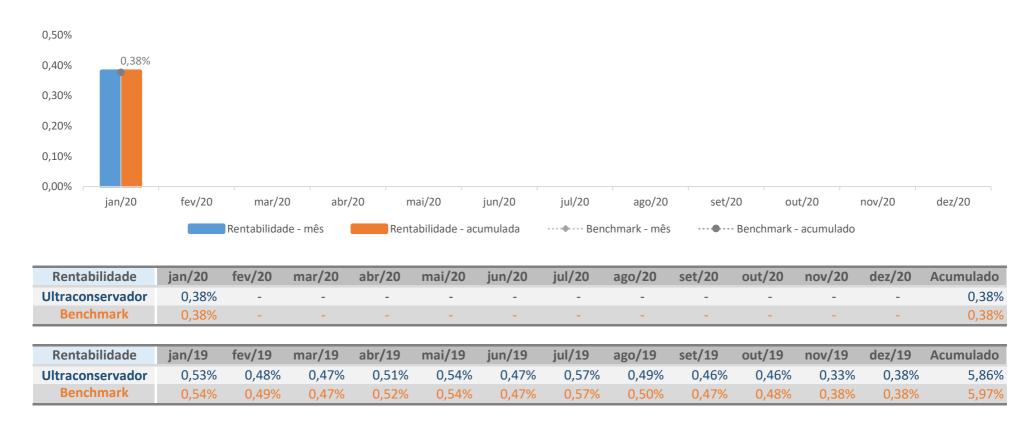


# Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 31/01/2020

Ultraconservador Data Base: Jan/20

O perfil ultraconservador possui aplicações em títulos de renda fixa pós-fixados, referenciados ao CDI de emissores públicos e privados. Estes são ativos de baixo risco que seguem a rentabilidade da taxa básica de juro. Recentemente tivemos um ciclo de queda de taxa de juros, que trouxe a Selic ao mínimo histórico de 4,25% a.a., ou seja, aproximadamente 0,38% ao mês. Esperamos que ela fique em patamar historicamente baixo por um período prolongado. Na parcela de títulos privados, em janeiro, tivemos uma boa performance (110% do CDI). Com isso, a rentabilidade deste Perfil foi de **0,38%** no mês.



Conservador Data Base: Jan/20

Na parcela de renda fixa, houve aumento nas taxas juros dos títulos que investimos, levando a uma rentabilidade abaixo do CDI do mês. Com isso, a Renda Fixa teve uma contribuição modesta para a performance do Perfil em janeiro.



Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Conservador	0,34%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,34%
Benchmark	0,23%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,23%
Dontobilidada	ion /10	fov/10	mon/10	ab#/10	mai/10	i /10	:1/10	000/10	co+/10	out/10	nov/10	do=/10	A aureaula da

Rentabilidade	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	Acumulado
Conservador	1,77%	0,22%	0,43%	0,59%	0,72%	0,94%	0,68%	0,40%	0,77%	0,81%	0,18%	1,23%	9,10%
Benchmark	1,31%	0,32%	0,42%	0,55%	0,56%	0,74%	0,59%	0,42%	0,70%	0,62%	0,42%	0,86%	7,77%

A rentabilidade deste Perfil foi de **0,34%** no mês, **0,11%** acima do benchmark.



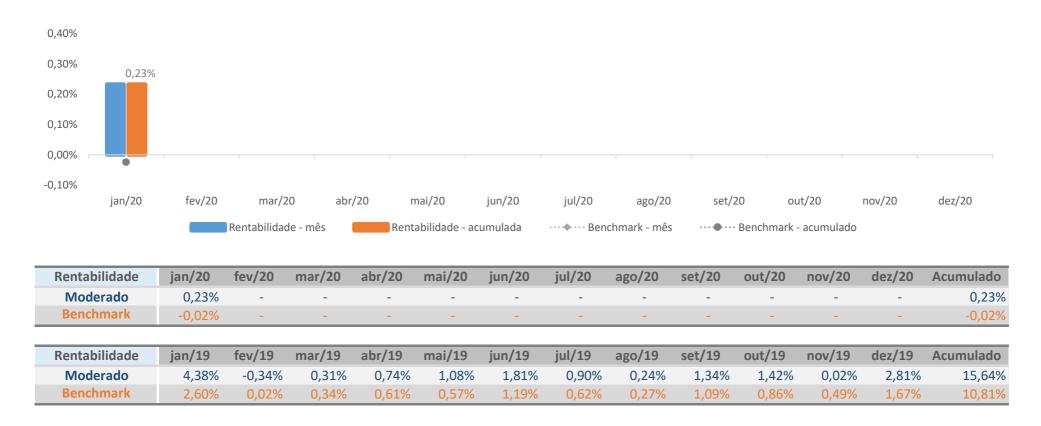
# Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 31/01/2020

Moderado Data Base: Jan/20

Na parcela de renda fixa, houve aumento nas taxas juros dos títulos que investimos, levando a uma rentabilidade abaixo do CDI do mês. Com isso, a Renda Fixa teve uma contribuição modesta para a performance do Perfil em janeiro.

A rentabilidade deste Perfil foi de **0,23%** no mês, **0,25%** acima do benchmark.



Arrojado Data Base: Jan/20

Na parcela de renda fixa, houve aumento nas taxas juros dos títulos que investimos, levando a uma rentabilidade abaixo do CDI do mês. Com isso, a Renda Fixa teve uma contribuição modesta para a performance do Perfil em janeiro.

A rentabilidade deste Perfil foi de **0,06**% no mês, **0,49**% acima do benchmark.

